

ANAIS I CAMEG

Perfil epidemiológico da vacinação contra sarampo na população pediátrica em 2018 oferecida pelo SUS

Diélitha Aparecida de Paula¹; Debora Rocha Moraes¹; Ivaldo Inácio Silva Júnior¹; Pollyana Carvalho Freire¹; Karynne Milhomem Sousa Holme Machado²;

1. Discentes do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia – UniRV
2. Docente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde Campus Goianésia – UniRV

RESUMO:

Introdução: O Ministério da Saúde (MS) atualizou 10.274 casos confirmados de Sarampo no Brasil, apresentando surtos em Amazonas e Roraima. Assim, o país poderá perder em 2019, o certificado de erradicação da doença concedido pela Organização Mundial da Saúde. Dessa maneira, o MS lançou a Campanha de Vacinação contra Sarampo em 2018, tendo como alvo crianças com idade de um a quatro anos, realizadas em duas doses pela tríplice e tetraviral. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico, de acordo com a idade, período e região geográfica, da vacinação contra sarampo oferecida pelo SUS durante o ano da Campanha Nacional de Vacinação contra Sarampo. **Material e método:** Foi realizado um estudo descritivo, na base de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) em 09 de junho de 2019, referente ao ano de 2018, para identificar e comparar a quantidade de vacinação, período e doses aplicadas em crianças de 1 a 4 anos em diferentes regiões do Brasil. Assim, foram selecionados dados referentes às doses aplicadas por região brasileira dos imunobiológicos tríplice e tetraviral, bem como pelas unidades federativas. Além disso, aplicaram-se filtros referentes à faixa etária e ao mês da administração das vacinas. **Resultados:** Em 2018 foram imunizados contra tríplice viral um total de 6.831.803 crianças, sendo mais prevalente na idade de um ano, sucedidos por dois e três anos respectivamente. Em relação à região, o Sudeste obteve o maior número de vacinas com 2.720.829 e logo depois vieram na devida ordem às regiões Nordeste, Sul, Norte e Centro Oeste. No mês de agosto, 3.044.725 de crianças foram vacinadas durante o início da campanha, sendo o mês com maior número de vacinados e sucedido pelos meses de julho e setembro. Quanto ao estado, 1.267.711 crianças em São Paulo foram as que mais receberam a tríplice viral, seguidas pelas unidades federativas de Minas Gerais e Paraná, respectivamente. Em contrapartida, a tetraviral, que contém a segunda dose contra o sarampo, garantiu somente a vacinação de 1.084.500. Assim, os beneficiados estão distribuídos predominantemente na região Sudeste com 1.084.500, sucedidos pelas regiões Sul, Norte, Centro-Oeste e Nordeste. São Paulo com 256.789 crianças vacinadas foi o estado com mais imunizados e depois Rio Grande do Sul e Paraná, que apareceram logo em sequência. Já em relação à idade, o primeiro ano de vida tem a maior proteção com 917.464 e logo depois às idades de dois e quatro anos. O mês de agosto também obteve mais vacinas com 176.816, sucedido por outubro e novembro. **Conclusão:** Diante desse contexto, é possível inferir que a campanha iniciada no mês de agosto atendeu o maior número de imunizados concebíveis durante o ano de 2018, sendo que a maioria deles possuía um ano de idade. Além disso, a região Sudeste e o estado de São Paulo conquistaram o maior número de vacinados, apesar de a região Norte ser a mais preocupante e ameaçada pelo sarampo. Ademais, apenas 15% dessas crianças receberam a segunda dose da vacina, não estando completamente imunizadas contra o vírus e ainda susceptíveis a doença. Portanto, conclui-se que as vacinações realizadas em 2018 contra o sarampo não foram tão efetivas e por isso, é necessário ainda à busca pelo reforço da segunda dose dessas crianças, além do enfoque e atenção devida da região Norte em relação à imunização contra o sarampo neste ano de 2019.

Palavras-chave:

Vacina.
Sarampo.
Imunização.
Epidemiologia.